

CVC estreia nas quadras

A operadora de turismo CVC anunciou, na semana passada, acordo com a Confederação Brasileira de Vôlei (CBV) para patrocinar as superligas feminina e masculina de vôlei. Este é o segundo investimento em marketing esportivo da empresa, que já apoiou o Esporte Clube Santo André. A CVC fornecerá passagens, transfers e hospedagens a 22 das 24 equipes que participarão da competição.

O vôlei é a modalidade esportiva da família brasileira, na avaliação do presidente do conselho de administração do Grupo CVC, Guilherme Paulus. “É o segundo esporte mais admirado pela população brasileira e atrai muitas famílias aos ginásios”, afirma.

A divulgação da CVC na 15ª Superliga de Vôlei inclui exibição da logomarca nas mangas das camisas dos atletas e da comissão técnica dos clubes. Além disso, quatro placas da operadora estarão presentes nas partidas, duas no lado oposto às cabines de televisão e uma em cada fundo de quadra.

A CVC contará ainda com espaços para promoção de pro-



Foto

Equipes participantes da Superliga de Vôlei	
Feminino	Masculino
Brasil Telecom (SC)	Álvares/Vitória (ES)
Cativa/Pomerode (SC)	Bento Vôlei (RS)
Pinheiros/Mackenzie (SP)	Fátima/Medquímica/UCS (RS)
São Caetano/Blausiegel (SP)	Cimed/Brasil Telecom (SC)
Finasa/Osasco (SP)	Tigre/Unisul/Joinville (SC)
Vôlei Futuro (SP)	GAC Logistics/Santo André (SP)
Medley/Banespa (SP)	Santander/São Bernardo (SP)
Mackenzie/Cia. do Terno (MG)	Ulbra Suzano Massageol (SP)
Minas Tênis Clube (MG)	Vôlei Futuro (SP)
Praia Clube/Futel (MG)	Lupo/Náutico/Let's (SP)
Rexona-Ades (RJ)	Sada Betim (MG)
Sport/Maurício de Nassau (PE)	Vivo Minas (MG)

Fonte: CBV

duto nos ginásios, área vip para convidados, enxugadores de quadra com roupas da empresa, projeções da logomarca em jogos transmitidos ao vivo pelo Sportv e banner no site www.superliga.com.br. O torneio mantém patrocínio de Banco do Brasil, Penalty, Gatorade, Olympikus e Sportv.

Segundo o presidente da CBV, Ari Graça, o valor investido pela companhia na Superliga

equivale a R\$ 3,8 milhões. O contrato vale até 30 de abril de 2009, com direito a renovação. As negociações duraram cerca de 90 dias, conta João Fernando Vassão, presidente da GP7 e diretor executivo de marketing da CVC. “Estamos muito felizes com o acordo e pretendemos continuar investindo no esporte nacional”, garante.

ANDRÉ LUCENA

Oportunidade de negócios

Organizada pela Unidade de Competições Nacionais da Confederação Brasileira de Vôlei (CBV), a Superliga 2008/2009 teve início na quarta-feira, 29, e conta com a participação de 24 equipes. De acordo com Ari Graça, presidente da CBV, essa edição será especial em virtude do retorno de 43 atletas que estavam atuando fora do País. “A Superliga contará com 29 medalhistas olímpicos. O vôlei brasileiro já provou ser um esporte vitorioso”, destaca.

O dirigente acredita que a organização do vôlei nacional é exemplo para outros países. “O dia em que Polônia, Rússia e

Bulgária tiverem 30% da nossa organização, não perderão para ninguém”, frisa. Em sua opinião, a visão das empresas em relação à modalidade mudou. “Antes elas patrocinavam o vôlei brasileiro por dó, mas agora vêm business e oportunidades no esporte.”

A afirmação do presidente da CBV é confirmada por João Fernando Vassão, diretor executivo de marketing da operadora. “Vemos a Superliga de Vôlei como uma grande oportunidade de negócios. De acordo com aferição realizada pela CBV, podemos alcançar um retorno de R\$ 50 milhões em visibilidade”, anima-se. (AL)